

# DO PASSADO AO FUTURO: A GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

Balanço da Estratégia de Endividamento 2024-2026 e do PAE 2025  
Estratégia de Endividamento 2026-2028; e  
PAE 2026.

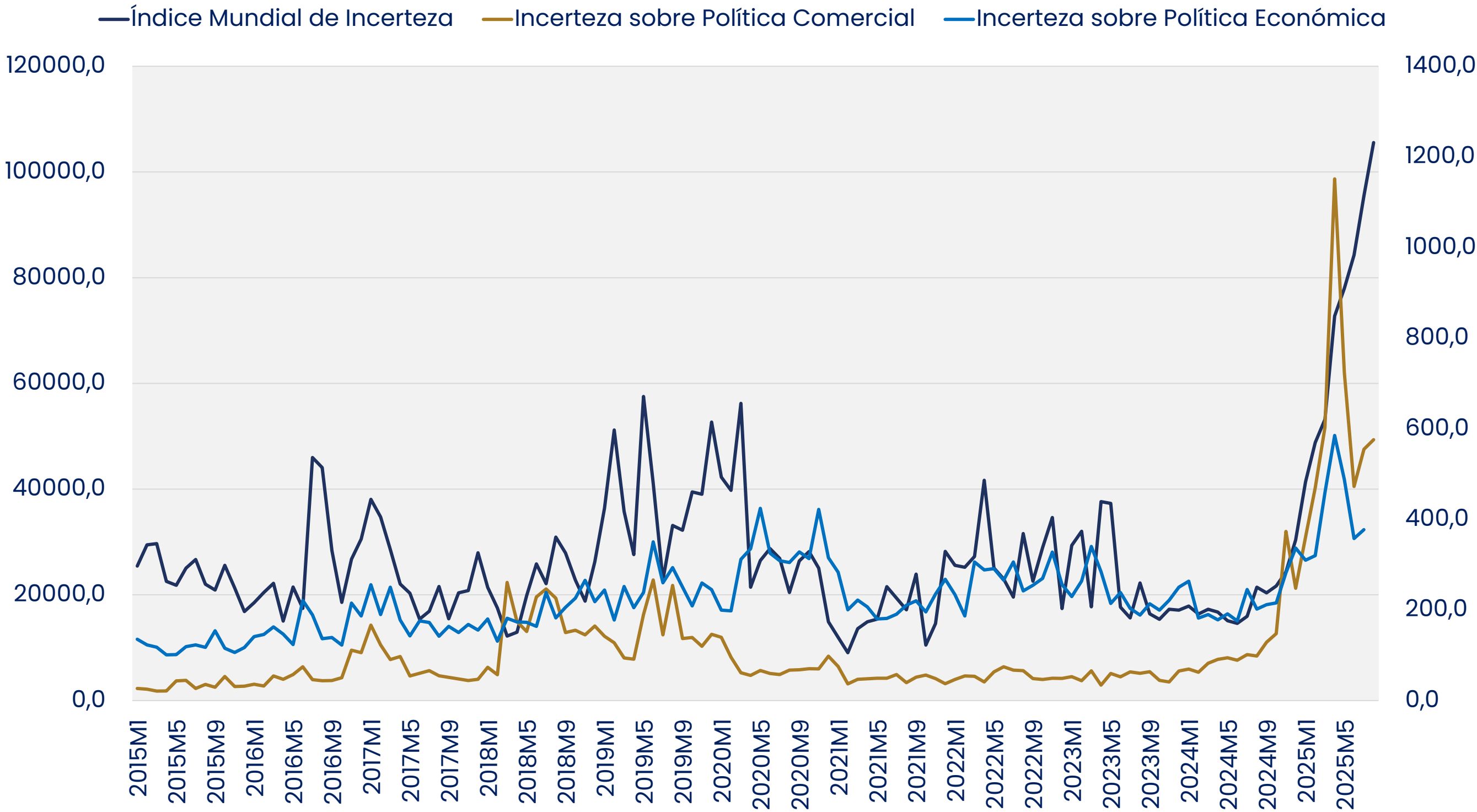
1

CONDIÇÕES  
MACROECONÓMICAS



# CONDIÇÕES MACROECONÓMICAS

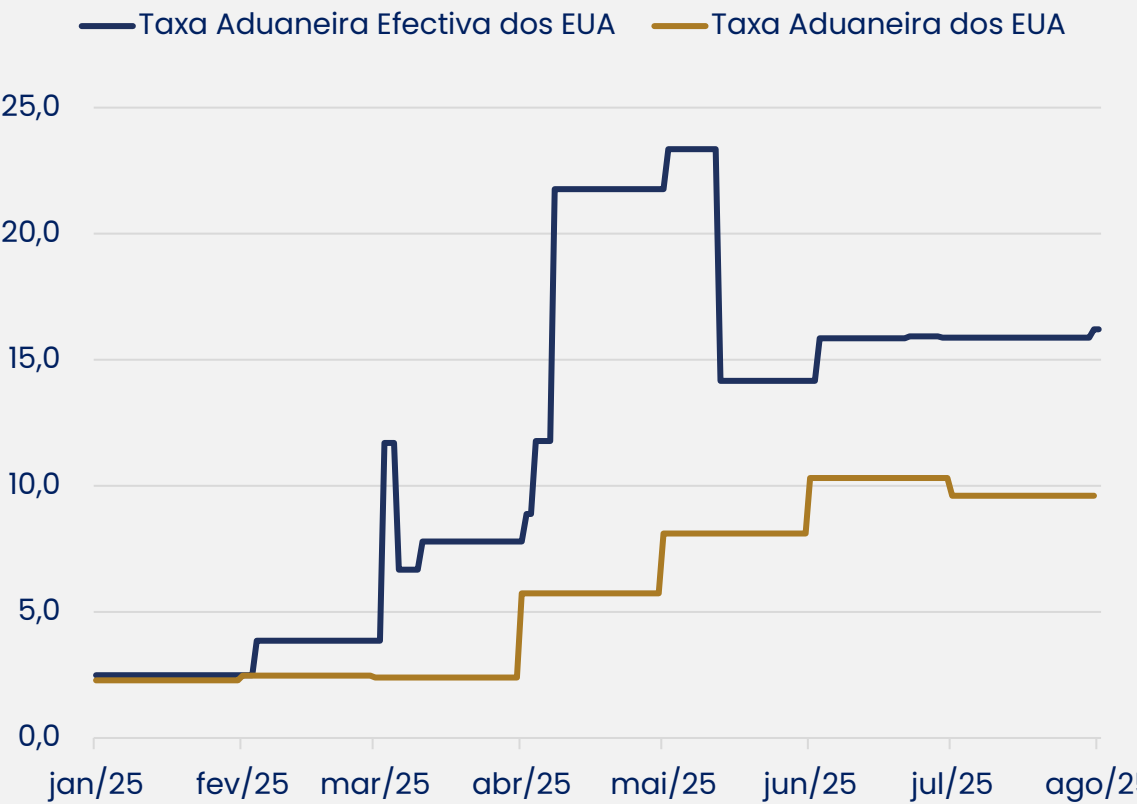
Os riscos de fragmentação comercial resultante do posicionamento dos EUA a conduziram o cenário económico Internacional para um ambiente de incerteza em 2025...



Fonte: FMI

## Destaques

- O ano de 2025 foi essencialmente marcado pelo contexto de incerteza geopolítica e instabilidade em torno do comércio internacional.
- No segundo trimestre de 2025, mudanças na política comercial norte-americana desencadearam um choque comercial nos mercados globais.
- De acordo com o FMI, este contexto elevou os indicadores globais de incerteza, nomeadamente sobre política comercial e política económica, para máximos da última década.



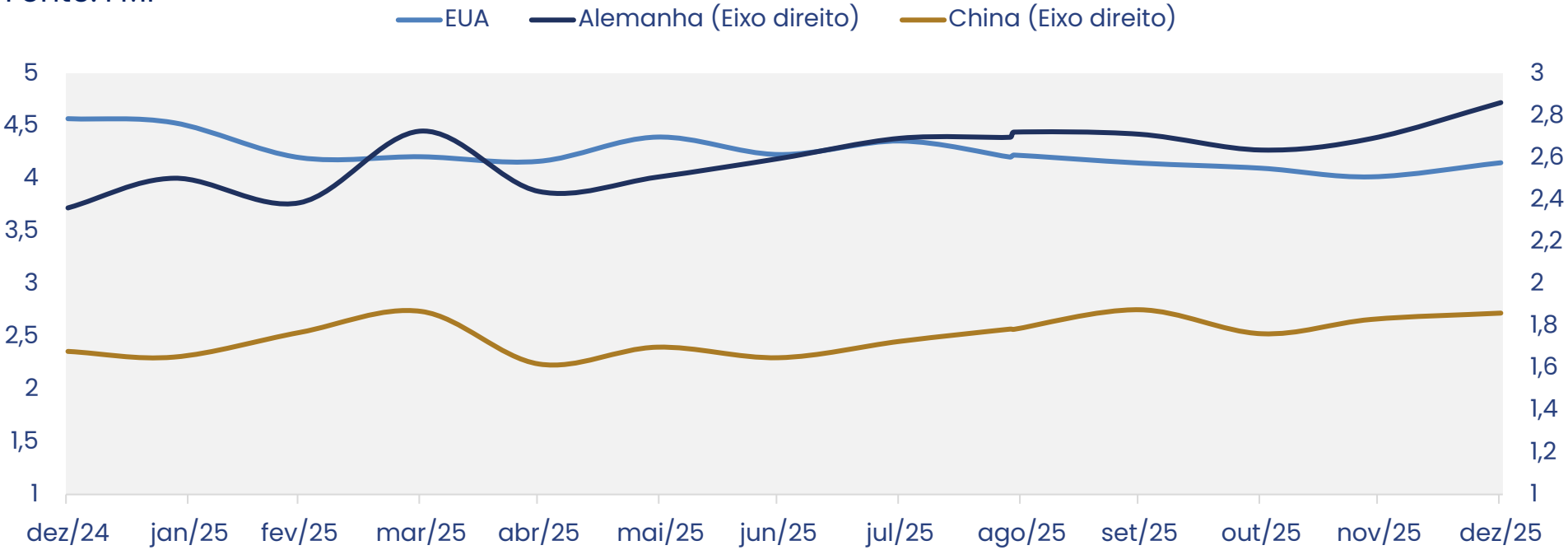
Fonte: FMI

# CONDIÇÕES MACROECONÓMICAS

## Normalização gradual das taxas de juro num contexto de desinflação global.

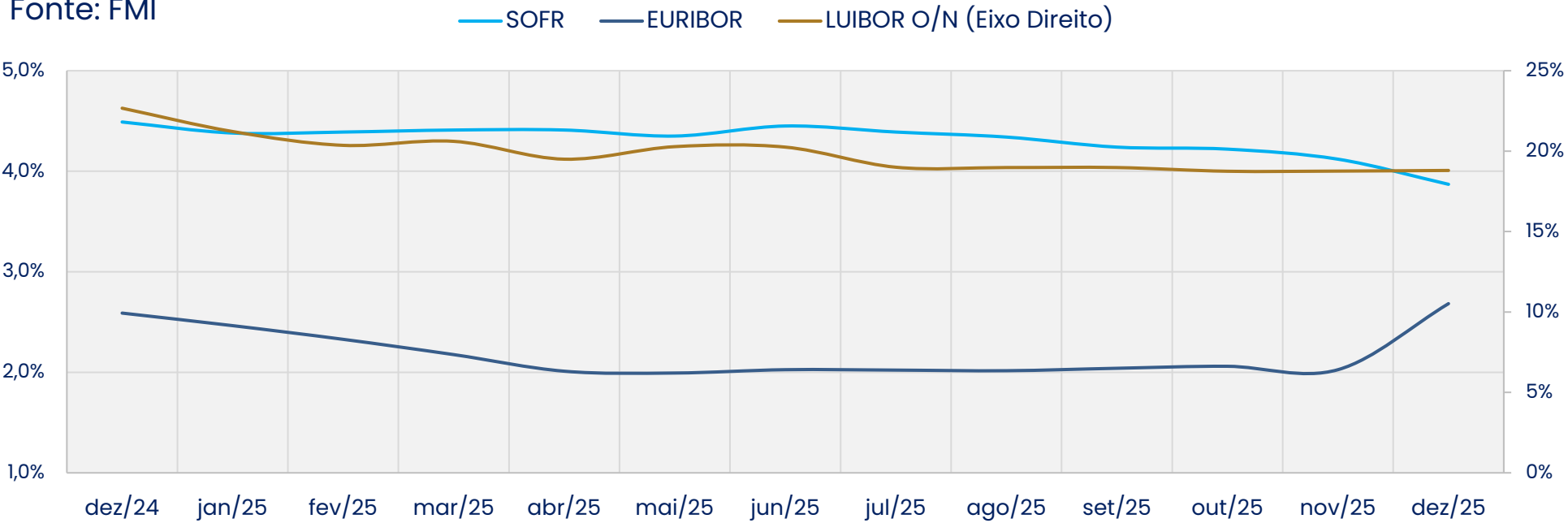
Após a moderação das tarifas para a maioria dos países, os EUA renegociaram os termos de troca com vários parceiros comerciais, no entanto, esta situação agravou o cenário de incerteza para a China e para a União Europeia.

Fonte: FMI



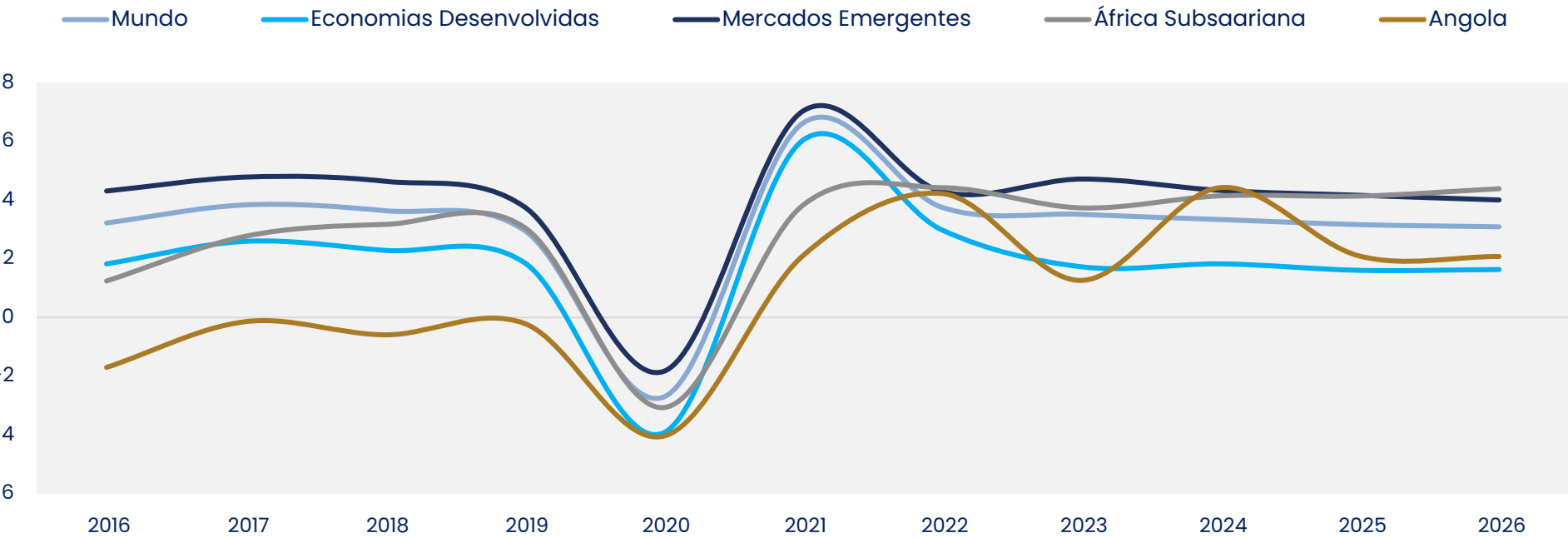
As taxas de juros permaneceram gradualmente estáveis, tanto no mercado interno quanto no mercado externo, impulsionadas pelo registo de um contexto global de desinflação.

Fonte: FMI



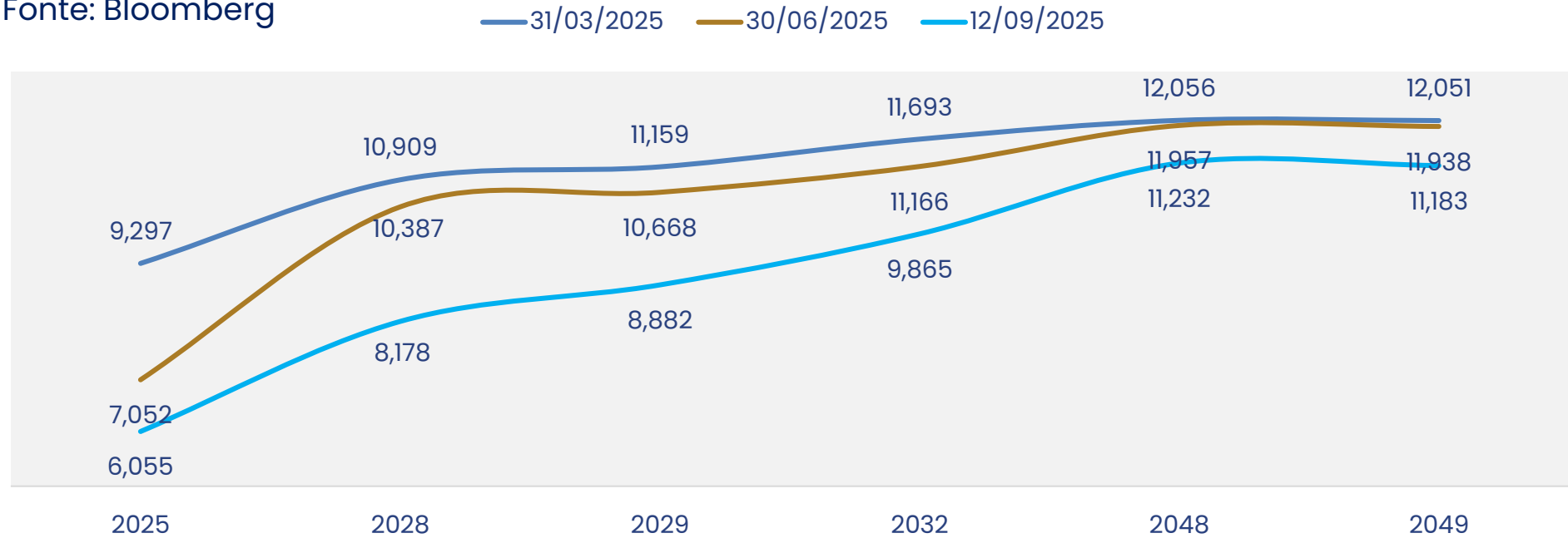
... Isto resultou numa desaceleração do crescimento económico mundial estimado para 2026 em 10 pontos base, caindo de 3,3% em 2024, para 3,2% em 2025 e 3,1% em 2026.

Fonte: FMI



Este contexto, reforçado pela maior transparência na divulgação de informação financeira do Estado Angolano, beneficiou a percepção de risco inerente aos títulos soberanos Angolanos ao longo de 2025.

Fonte: Bloomberg



2

BALANÇO DA ESTRATÉGIA DE  
ENDIVIDAMENTO 2024-2026  
E DO PAE 2025

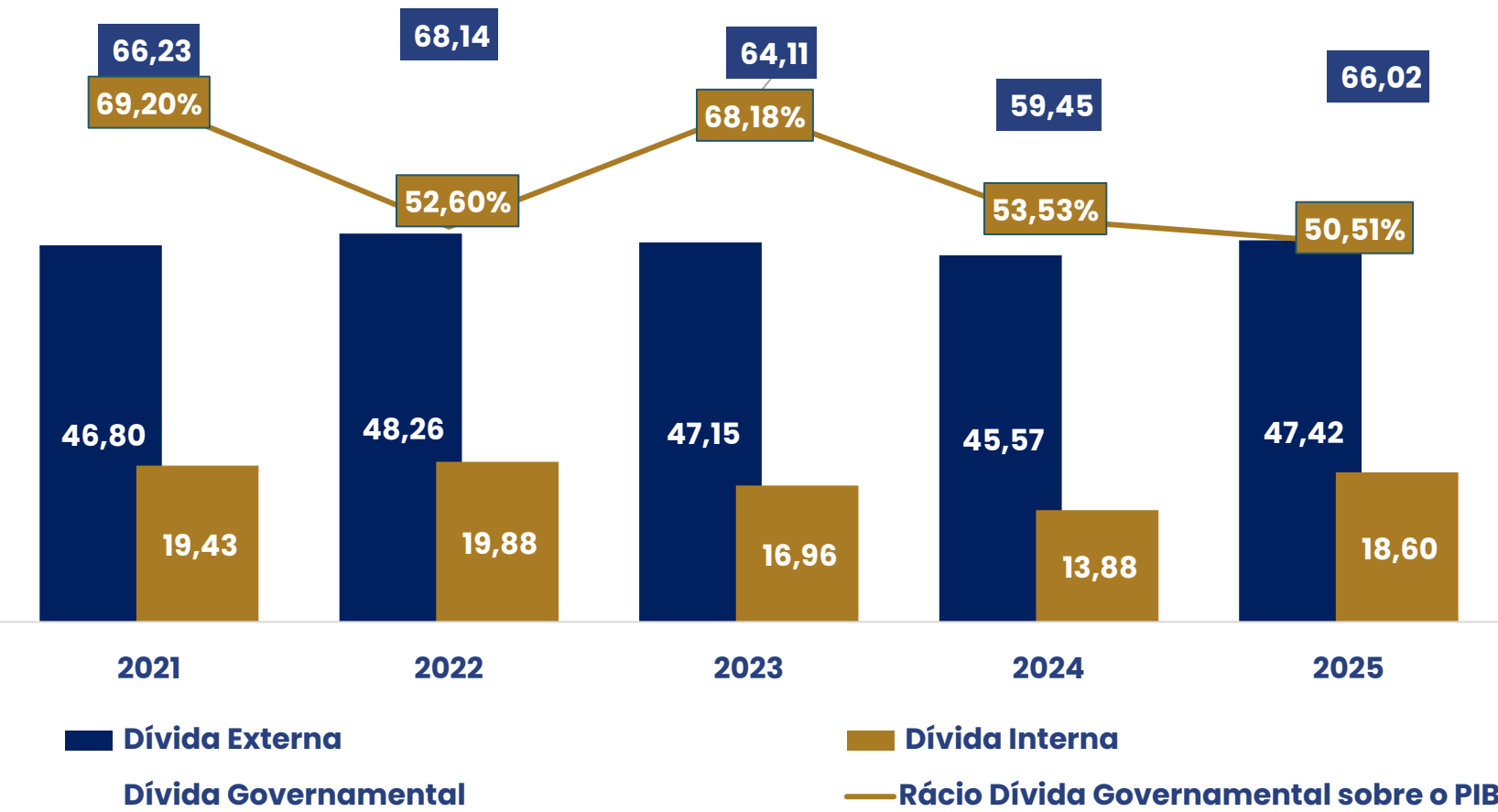


# PRINCIPAIS PRIORIDADES DA ESTRATÉGIA DE ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO PRAZO 2024–2026

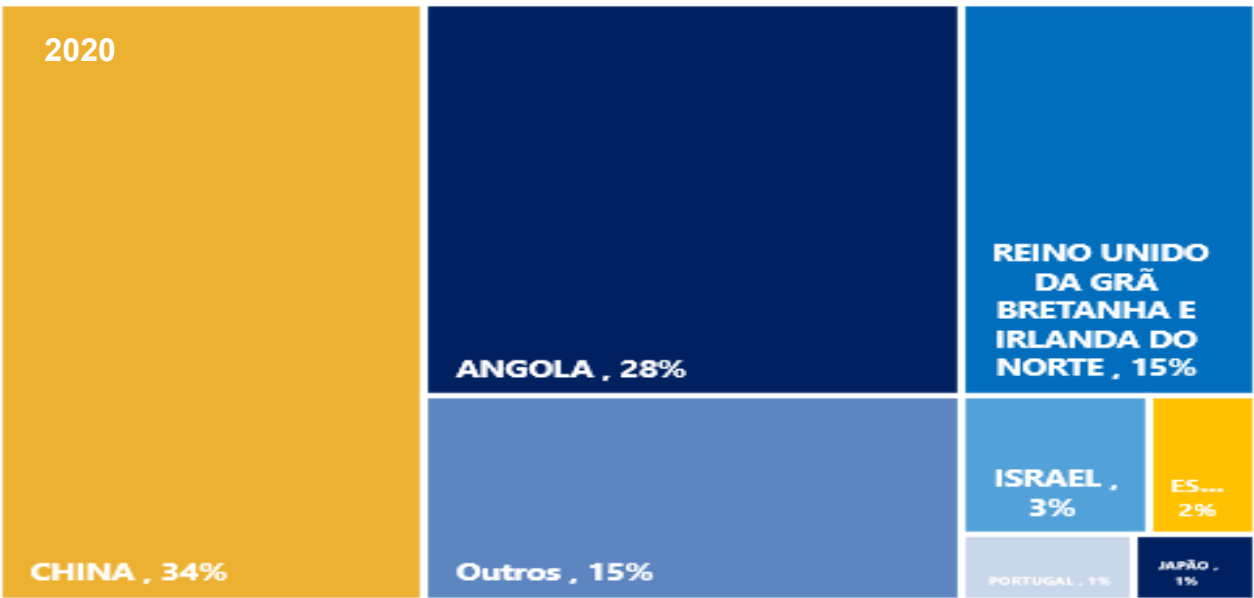


# ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA

Evolução anual e composição da Dívida Governamental 2020-2025, em USD mil milhões.



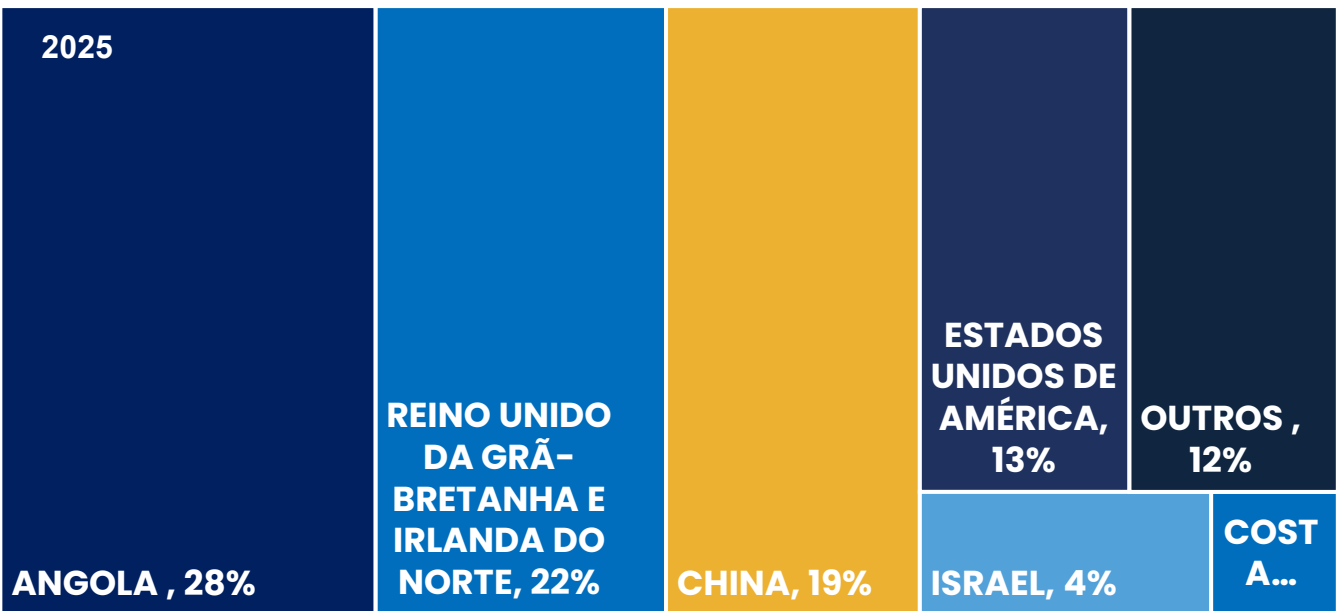
## Estrutura da Dívida Pública Actual por País em 2025



## Endividamento Liquido 2025 Lei 21/16 de 29 de Dezembro Artigo 3 (Dívida Fundada)

Em Mil Milhões de AOA

| Mapa Resumo                   | Montante  |
|-------------------------------|-----------|
| Novo Endividamento (1)        | 16 147,23 |
| Amortizações (2)              | 12 321,27 |
| Saldo das Transacções (3=1-2) | 3 825,95  |
| Reservas Financeiras (4)      | 1 753,49  |
| Saldos em Tesouraria          | 750,06    |
| Títulos Tesouro Americano     | 1 003,43  |
| Endividamento Liquido(5= 3-4) | 2 072,47  |



## Evolução Anual da Dívida Governamental:

- Equilíbrio crescente entre Dívida Interna e Dívida Externa.
- Em Dezembro de 2025, o stock total da Dívida Governamental situou-se em USD 66,02 mil milhões.
- 50,51% do PIB

## Estrutura da Dívida Pública Actual por País em 2025:

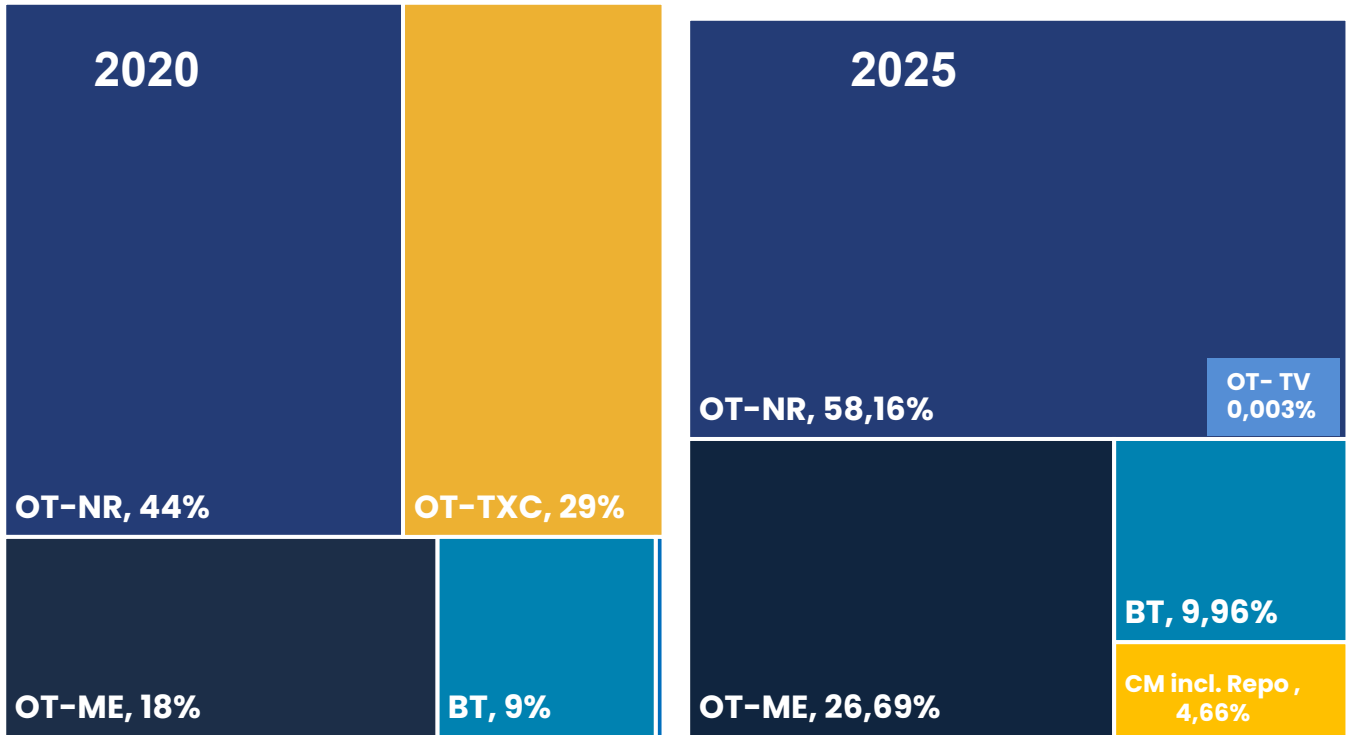
- Redução de 12 p.p. na exposição a credores chineses, devido à amortização da Dívida Garantida ao Petróleo.
- Maior exposição ao Reino Unido (de 15% → 22%), reflectindo a presença de Angola nos mercados internacionais.
- Entrada dos Estados Unidos( FMI & Banco Mundial) na carteira (13%), alinhada com a priorização de financiamentos concessionais.

## Endividamento Liquido

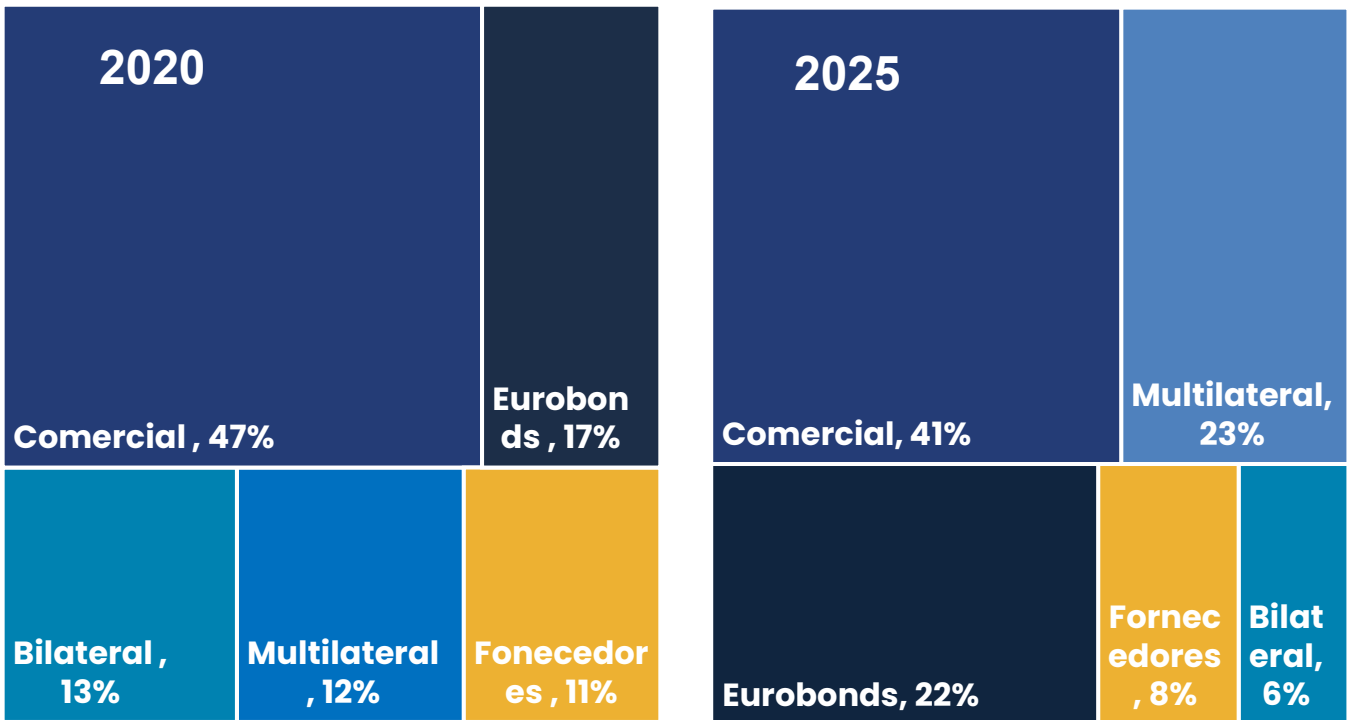
- Redução de Risco da Carteira ( Investimento em Títulos Americanos).
- Rentabilização das Reservas de Tesouro em 4.5% a.a.
- Suavização dos pontos de Concentração.

# ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA

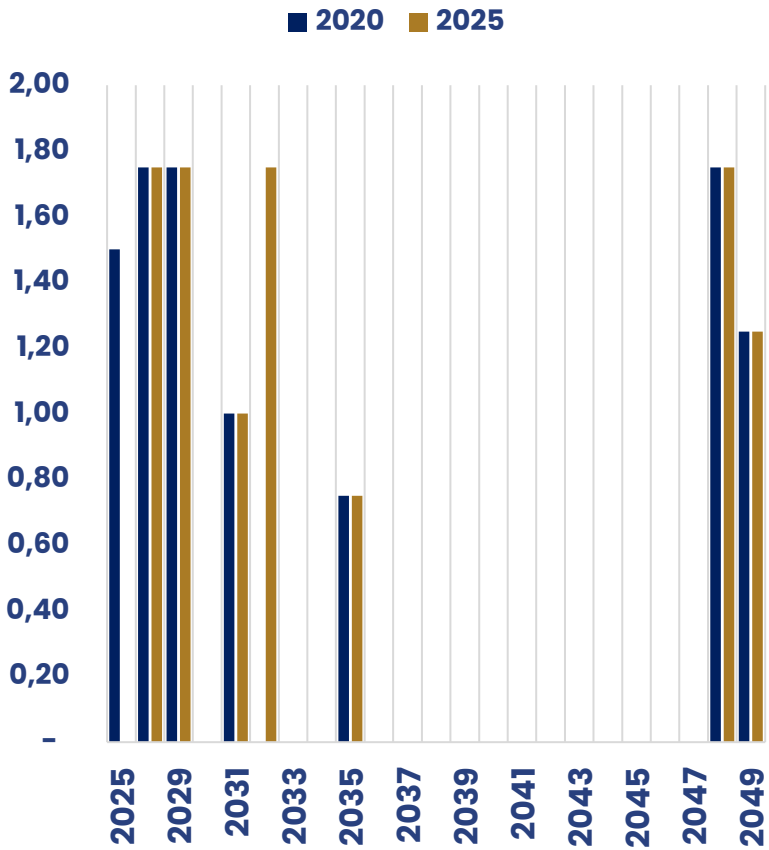
## Dívida Interna



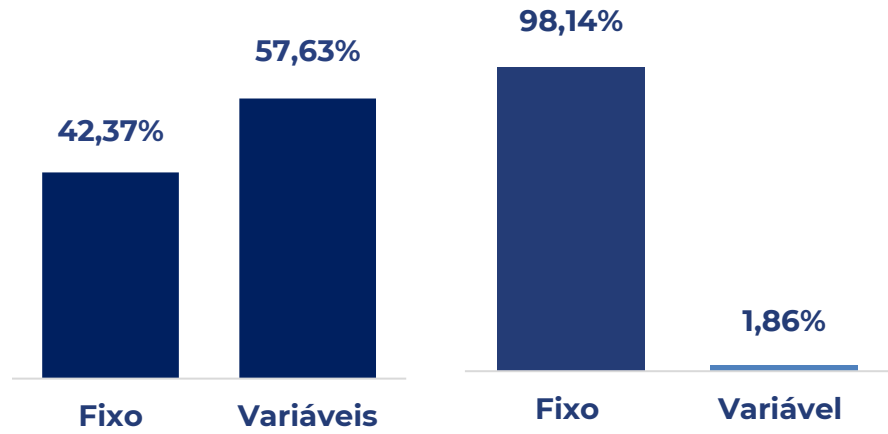
## Dívida Externa



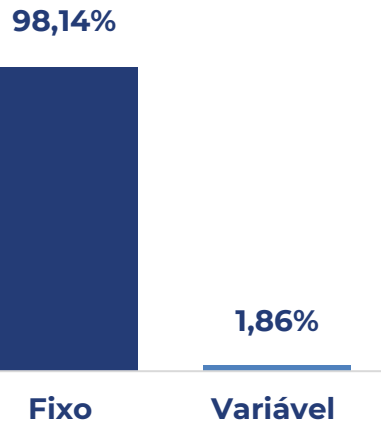
## Estrutura de Vencimento das EUROBONDS em 2020 e 2025.



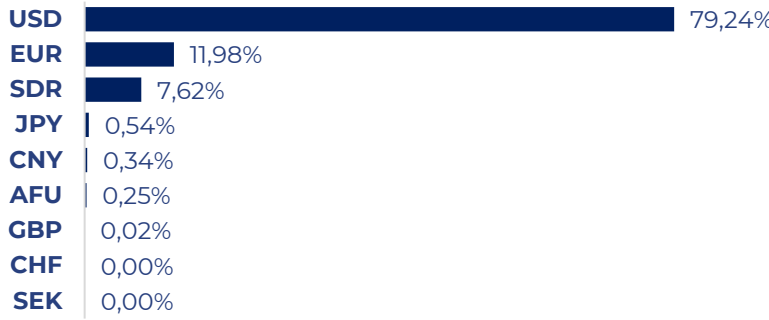
## Dívida Externa por tipo de taxa de juro a partir de 2025



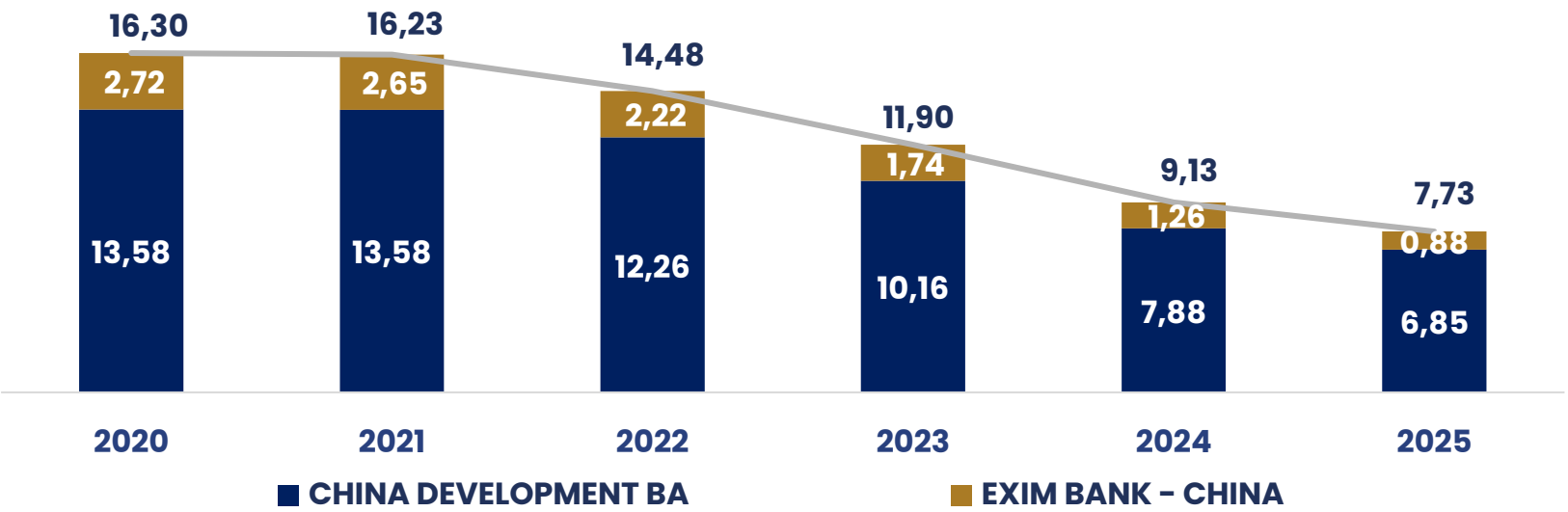
## Dívida Interna por tipo de taxa de juro a partir de 2025



## Dívida Externa por moeda em 2025



## Evolução da Dívida Garantida ao Petróleo com Credores Chineses, 2020-2025 em USD mil milhões.



## Estrutura da Dívida Interna:

- Forte redução da dívida indexada.
- Introdução dos REPOs (4,56% do stock).
- OT-TXC -39%.OT-ME estáveis (26,69%).
- Gestão de Passivos & REPO → mais liquidez e melhor perfil de vencimentos.

## Estrutura da Dívida Externa:

- Maior diversificação (multilaterais + Eurobonds).
- Menor dependência de dívida comercial/bilateral.
- Eliminação da dívida colateralizada com Brasil e Israel.
- Dívida colateralizada com China: USD 7,73 bi (-52,58%).
- Menor vulnerabilidade a choques petrolíferos.

## Riscos e Limitações à Gestão da Dívida:

- Exposição cambial: 79,24% da carteira da dívida externa está em USD.
- Dívida externa sensível às taxas internacionais, aumentando o custo do serviço da dívida.
- Dívida interna mais previsível, porém ainda muito concentrada no curto prazo.

# EVOLUÇÃO DAS METAS ESTRATÉGICAS 2024-2026

| Indicador / Meta Estratégica                           | Meta 2024-2026 | 2022              | 2024              | 4.º Trimestre 2025 | Avaliação             |
|--------------------------------------------------------|----------------|-------------------|-------------------|--------------------|-----------------------|
| Rácio da Dívida Pública / PIB                          | ≤ 60%          | 55,9%             | 55,5%             | 52,17%             | Dentro da Meta        |
| Tempo médio de vencimento da Dívida governamental      | 7,8-9 anos     | 7,38 anos         | 7,4 anos          | 7,05 anos          | Dentro da Meta        |
| % da Dívida a vencer em 1 ano                          | ≤ 14%          | 12%               | 14,1%             | 18.14%             | Fora da meta          |
| Taxa de juro média ponderada da Dívida pública         | 7-7,8%         | 12,51%            | 8,2%              | 8,67%              | Fora da meta          |
| % da Dívida interna com taxa fixa                      | Manter elevado | 98%               | 97,1%             | 98,14%             | Dentro da meta        |
| % da Dívida externa com taxa variável                  | Reduzir        | 78%               | 63%               | 57,63%             | Dentro da meta        |
| Exposição cambial da Dívida total                      | Reduzir        | 81%               | 83,7%             | 79,93%             | Tendência decrescente |
| Captação de financiamento concessional (% da carteira) | Priorizar      | 16%               | 22,0%             | 22,88%             | Dentro da meta        |
| Gestão activa da carteira (swaps, alongamento)         | Intensificar   | N.A               | Dentro da Meta    | Dentro da Meta     | Em curso              |
| Diversificação de instrumentos e prazos                | Aumentar       | médio/longo prazo | médio/longo prazo | médio/longo prazo  | Em curso              |

## Balanço da Estratégia Anterior:

- A dívida incorpora riscos específicos que precisam de monitorização contínua para assegurar sustentabilidade.
- O perfil da dívida evidencia riscos associados à composição por moeda, exposição cambial e concentração.
- A estratégia 2024-2026 foi orientada para mitigar riscos-chave e reforçar a robustez da carteira.
- Metas cumpridas: Prazo médio de vencimento aumentado para 8 anos.
- Condições internacionais adversas (taxas de juro elevadas) limitaram alguns resultados.
- Taxa de juro média não atingiu a meta (objectivo: 7-7,8%).
- Percentagem da dívida a vencer em 1 ano aumentou para 18% em 2025.



3

ESTRATÉGIA DE ENDIVIDAMENTO  
2026–2028



# ESTRATÉGIA DE ENDIVIDAMENTO MÉDIO PRAZO 2026-2028

## Pilares do Endividamento Público

|                                                                                     |                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
|    | <b>Pilar de Continuidade (P1)</b>                                     |
|    | <b>Pilar Gestão da Exposição Cambial (P2)</b>                         |
|   | <b>Pilar de Maturidade e Redução do Risco de Refinanciamento (P3)</b> |
|  | <b>Pilar de Financiamento Interno (P4)</b>                            |



## Prioridades Estratégicas

- Equilibrar a utilização de dívida a taxa fixa e dívida a taxa variável;
  - Diversificar fontes de financiamento por geografias e moedas;
  - Reforçar a comunicação com o mercado doméstico e internacional, assegurando informação atempada. Fomentar o equilíbrio entre o financiamento interno e o financiamento externo;
  - Privilegiar financiamentos com termos concessionais.
- Reduzir gradualmente a exposição ao risco cambial. Utilizar instrumentos de cobertura de risco para reforçar previsibilidade e resiliência;
  - Diversificar moedas de financiamento;
  - Gerir e otimizar pontos de concentração da dívida;
  - Em alinhamento com a política monetária, Reforçar o mercado secundário aumentando liquidez, participantes e prazos;
  - Usar instrumentos de cobertura para reduzir sensibilidade às taxas de juro.
- **Optimização da mobilização de recursos no mercado doméstico;**
  - Facilitar o acesso dos cidadãos e investidores à dívida pública com menor intermediação;
  - Reduzir risco de refinanciamento pela optimização do mercado interno.



# EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE RISCO

## 2026-2028

| Indicadores de Risco                                    | Setembro<br>2025 | Objectivos No final de 2028 |      |
|---------------------------------------------------------|------------------|-----------------------------|------|
|                                                         |                  | Min                         | Max  |
| Dívida pública/PIB <sup>1</sup>                         | 48,7             | ≤ 50,0 %                    |      |
| Pagamento de juros em percentagem do PIB                | 5,7              | 3                           | 5    |
| Taxa de Juros Implícita (%)                             | 9,9              | 8,5                         | 9    |
| Risco de Refinanciamento                                |                  |                             |      |
| Dívida com vencimento em 1 ano (percentagem do total)   | 18,8             | 15,1                        | 18   |
| Dívida com vencimento em 1 ano (% do PIB)               | 12,4             | 4,8                         | 10   |
| Maturidade Média Residual da Dívida Externa (anos)      | 7,8              | 10,4                        | 10,7 |
| Maturidade Média Residual da Dívida Interna (anos)      | 2,5              | 3,8                         | 3,9  |
| Maturidade Média Residual da Dívida Total (anos)        | 6,5              | 9                           | 9,3  |
| Risco Taxa de Juros                                     |                  |                             |      |
| Tempo médio até a alteração da taxa - ATR (anos)        | 5,1              | 7,9                         | 8,5  |
| Refixação da Dívida em 1 ano (percentagem do total)     | 49,7             | 35,4                        | 37,9 |
| Dívida de taxa fixa incluindo BT (percentagem do total) | 62,9             | 73,1                        | 76,7 |
| Bilhetes de Tesouro (% do total)                        | 2,4              | 0,4                         | 0,5  |
| Risco Cambial                                           |                  |                             |      |
| Exposição Cambial % total                               | 79               | 74,9                        | 78,2 |

### A Estratégia de Endividamento 2026-2028

- Define indicadores que orientam as acções de gestão da dívida, conforme apresentado na tabela consolidada.
- A definição de objectivos por intervalos permitirá flexibilidade para ajustamentos em função das condições de mercado.

#### Rácio de Dívida Publica/PIB

- Garantir a manutenção do rácio abaixo do limite exigido na lei da Sustentabilidade das Finanças Públicas.

#### Risco Cambial

- Assegurar um maior equilíbrio entre de Dívida Interna e a Dívida Externa
- No mercado externo a carteira de moedas em que Estado se endivida;

#### Risco de Refinanciamento

- Alterar o perfil de vencimentos da Dívida Titulada, reduzindo pontos de concentração;
- Aumentar o prazo médio dos vencimento da carteira de Dívida.

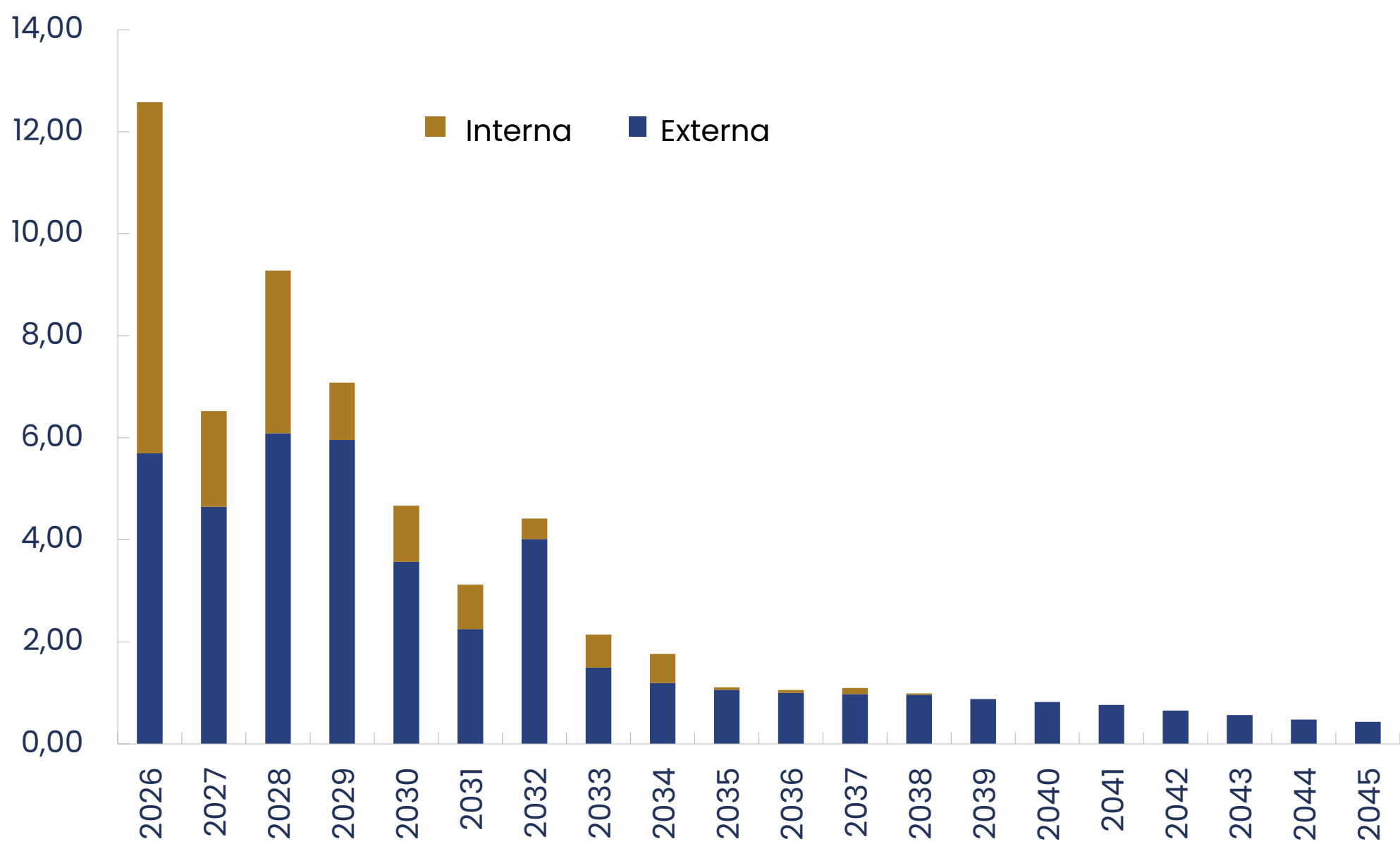


# PERFIL DE VENCIMENTO ACTUAL VS. PERFIL DE VENCIMENTO EM 2028

## Alinhamento com a Política Monetária

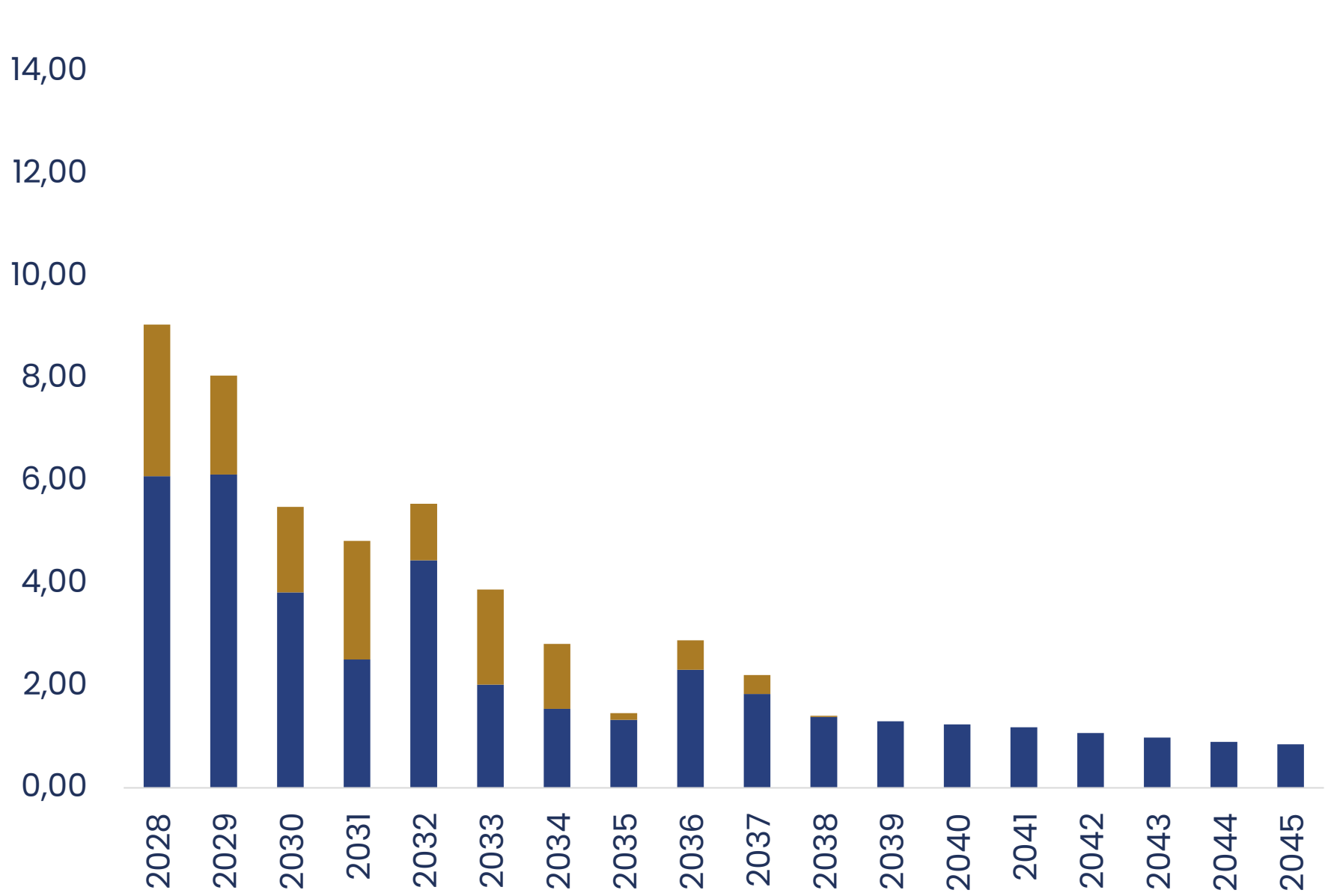
### Perfil de Vencimento a Setembro de 2025

Perfil de Vencimento gerado ferramenta MTDS em mil milhões USD.



### Perfil de Vencimento após a implementação da Estratégia 2028-2045

Perfil de Vencimento em mil milhões USD.



\*Foco no Refinanciamento das Eurobonds e da Dívida Interna Titulada.

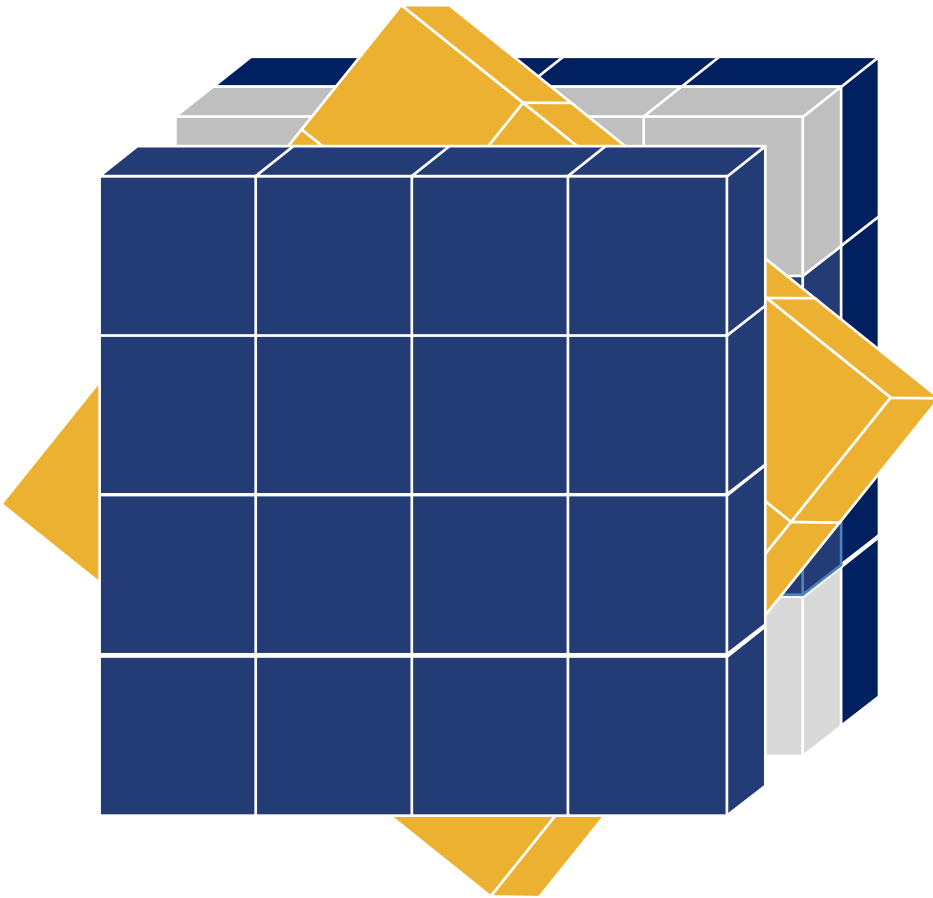
4

PLANO ANUAL DE  
ENDIVIDAMENTO 2026



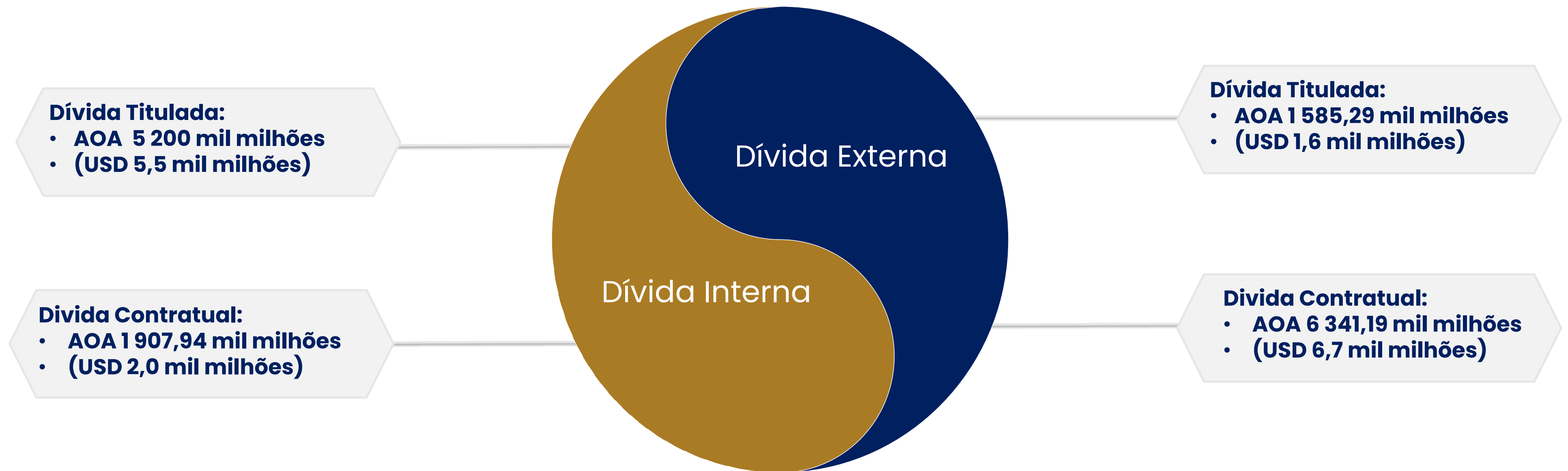
# PREVISÃO DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

| Descrição                                    | PAE 2026<br>Aprovado | Recálculo<br>Após Fecho |
|----------------------------------------------|----------------------|-------------------------|
| <b>Stock da Dívida Dez. 2025</b>             | <b>56 879,86</b>     | <b>60 225,27</b>        |
| Stock da Dívida Interna                      | 15 241,02            | 16 964,38               |
| Stock da Dívida Externa                      | 41 638,85            | 43 260,89               |
| <b>Previsão de Desembolsos 2026</b>          | <b>15 035,33</b>     | <b>15 035,33</b>        |
| Desembolsos da Dívida Interna                | 7 108,83             | 7 108,83                |
| Desembolsos da Dívida Externa                | 7 926,50             | 7 926,50                |
| <b>Previsão de Amortizações 2026</b>         | <b>10 922,90</b>     | <b>10 922,90</b>        |
| Amortização da Dívida Interna                | 4 716,55             | 4 716,55                |
| Amortização da Dívida Externa                | 6 206,35             | 6 206,35                |
| <b>Endividamento Líquido</b>                 | <b>4 112,43</b>      | <b>4 112,43</b>         |
| Dívida Interna                               | 2 392,28             | 2 392,28                |
| Dívida Externa                               | 1 720,15             | 1 720,15                |
| <b>Previsão do Stock da Dívida Dez. 2026</b> | <b>60 591,54</b>     | <b>64 337,70</b>        |
| <b>Dívida Interna</b>                        | <b>17 232,54</b>     | <b>19 356,66</b>        |
| <b>Dívida Externa</b>                        | <b>43 359,00</b>     | <b>44 981,04</b>        |



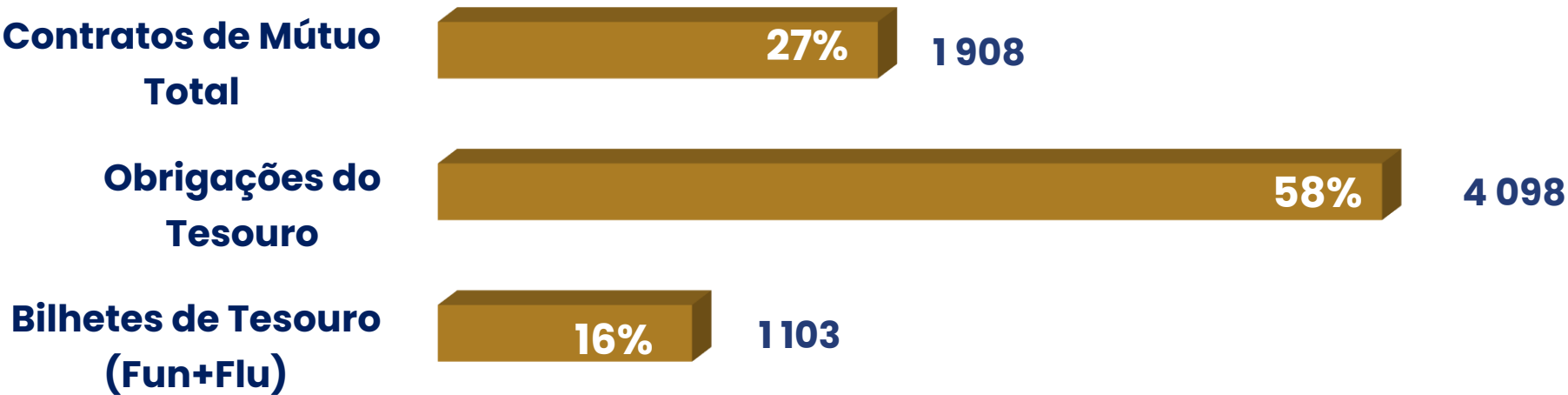
Em Mil Milhões de AOA

# ESTRUTURA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS 2026



# ESTRUTURA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS | DÍVIDA INTERNA

Emissão de Dívida Interna por Instrumento em mil milhões de AOA



Obrigações de Tesouro em mil milhões de AOA

| Modalidade                     | Emissão  | %    |
|--------------------------------|----------|------|
| OT- MN Leilão                  | 1 988,18 | 49%  |
| OT- ME Leilão                  | 1 361,92 | 33%  |
| OT-Capitalizações              | 313,28   | 8%   |
| OT- Regularização de Atrasados | 435,00   | 11%  |
| Total                          | 4 098,38 | 100% |

Emissão de OT-MN para operações especiais



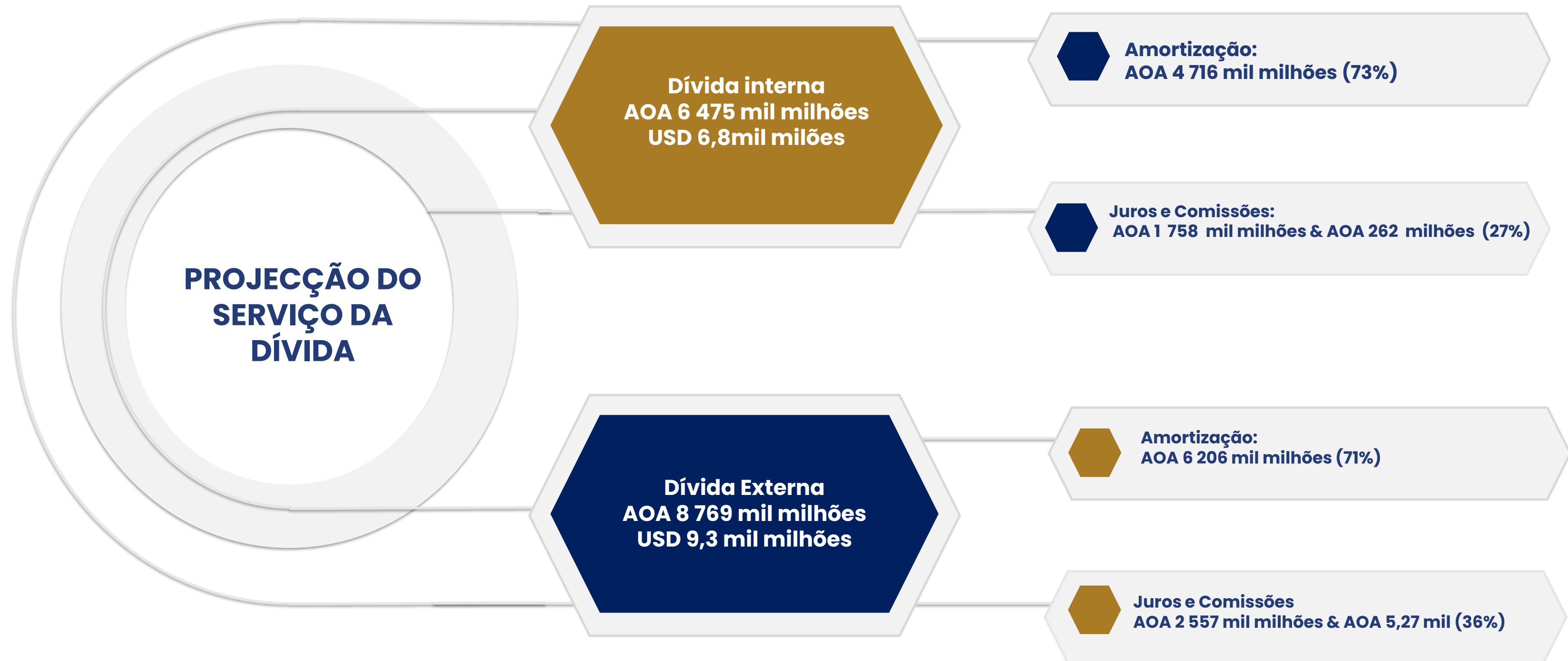
# ESTRUTURA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS | DÍVIDA EXTERNA



Composição dos Desembolsos Externos (AOA Mil Milhões )

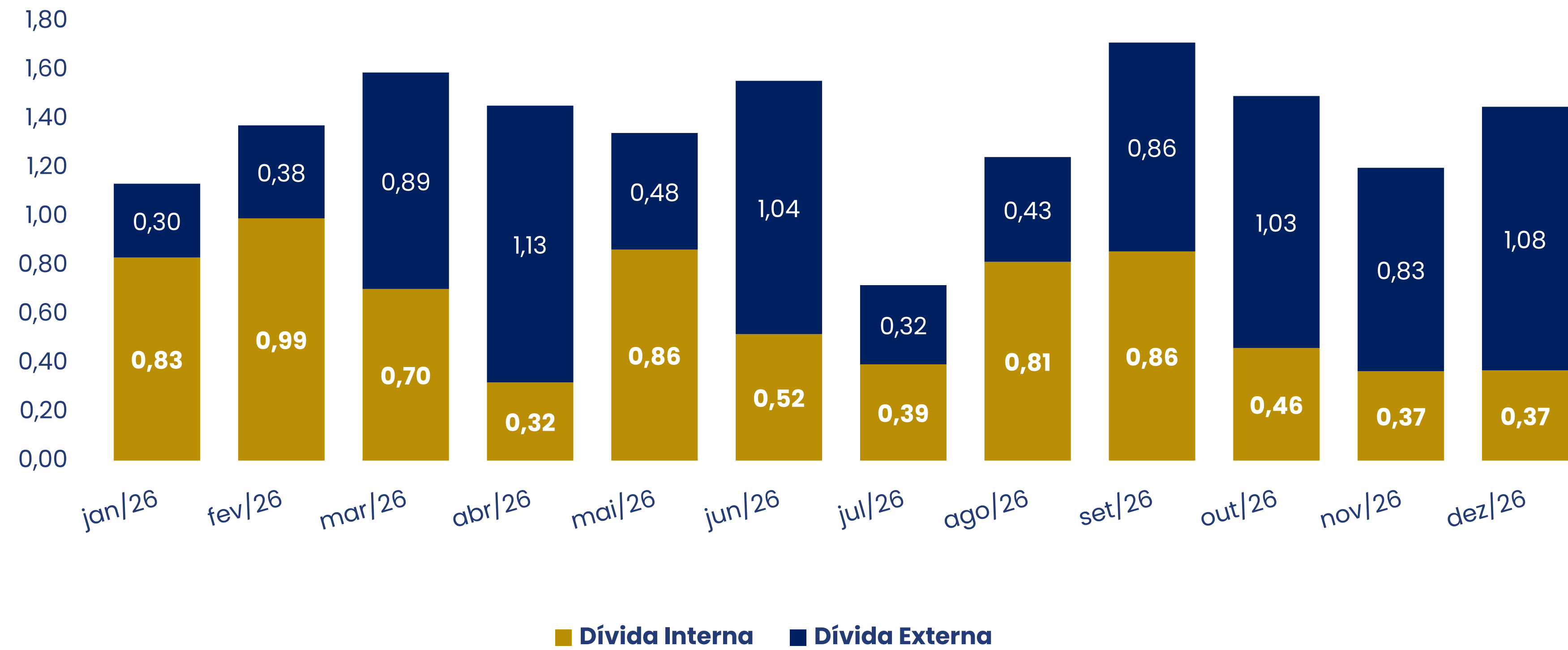
|                                           |          |      |
|-------------------------------------------|----------|------|
| Tesouraria                                | 3 829,86 | 48%  |
| Emissões no mercado Internacional         | 1 585,30 | 41%  |
| Banco Mundial e Financiamentos Comerciais | 2 244,56 | 59%  |
| Desembolsos de Linhas de Crédito          | 4 096,64 | 52%  |
| Em fase de Execução                       | 3 113,45 | 76%  |
| Em fase de Contratação                    | 983,19   | 24%  |
| Total                                     | 7 926,50 | 100% |

# PROJECCÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA GOVERNAMENTAL 2025



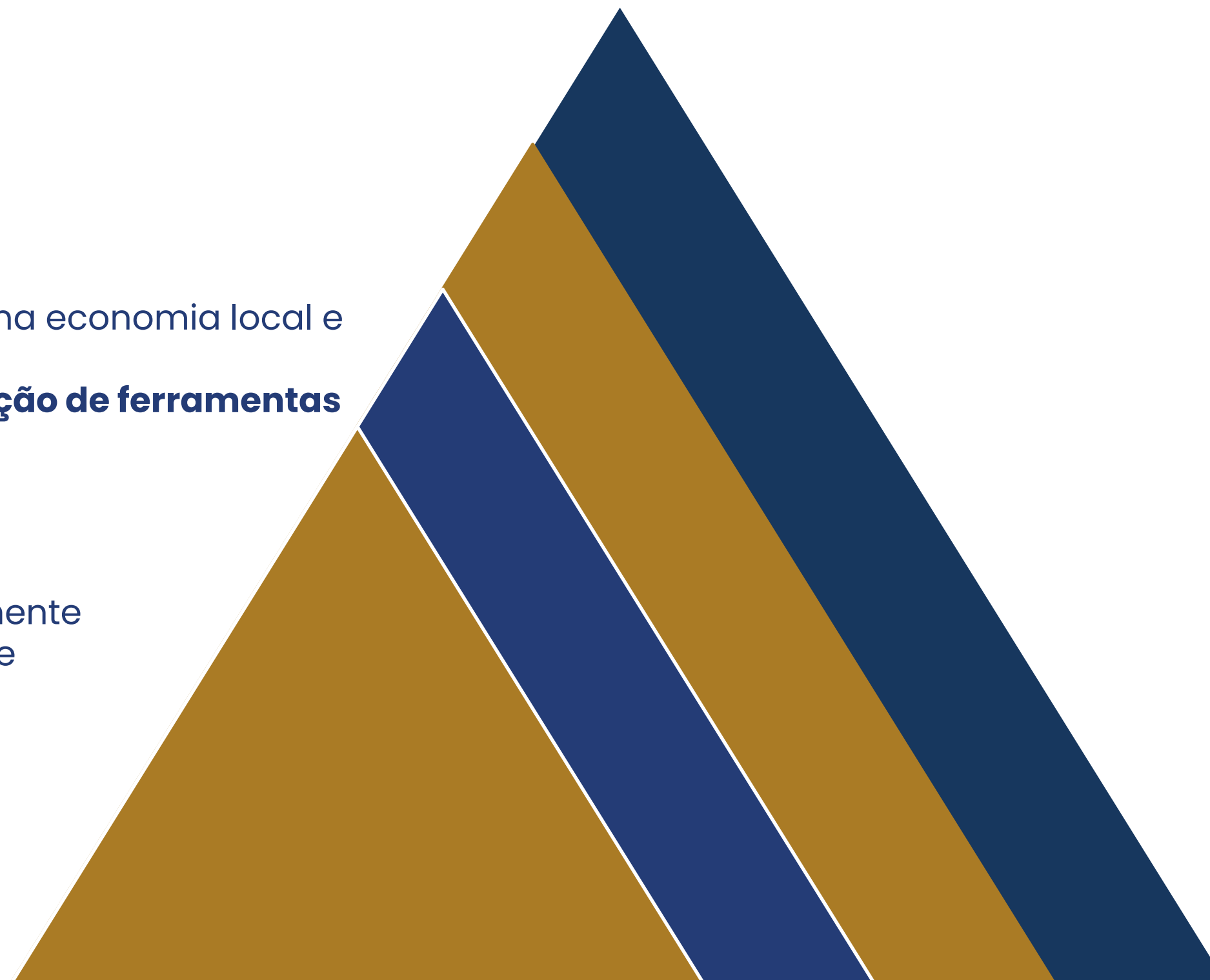
# PERFIL DE VENCIMENTO 2026

Perfil de Vencimento em Bilhões AOA



# ACÇÕES PRIORITARIAS PARA GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA EM 2026

- Priorizar financiamentos concessionais;
  - Expandir a base dos investidores no mercado domésticos;
  - **Implementar gestão activa da dívida.**
- 
- Instrumentalizar a Dívida Indirecta para promover desenvolvimento na economia local e no mercado de capitais;
  - **Continuar a gestão proactiva de passivos, através da implementação de ferramentas que apoiam na tomada de decisões;**
  - Privilegiar financiamentos de longo prazo;
- 
- Mitigar a concentração de dívida;
  - Assegurar a coordenação com a política monetária para estruturalmente **a estabilização dos indicadores macroeconómicos** (inflação, taxa de juros, etc.)
- 
- **Agir de forma proactiva sobre os factores que possam condicionar a materialização da receita fiscal ordinária.**



**OBRIGADO**



GOVERNO DE  
**ANGOLA**

---

Ministério das Finanças